

ESTRATÉGIA ALIMENTAR E VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA NA DIETA DA GAROUPA *Epinephelus marginatus* (SERRANIDAE) NOS MOLHES DA BARRA DE RIO GRANDE, RS.

Condini, M. V.; Seyboth, E.; Garcia, A. M. & Vieira, J. V.

Introdução

A garoupa-verdadeira, *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834), é uma espécie de ampla distribuição geográfica, ocorrendo por toda costa do Mediterrâneo e ao longo do Oceano Atlântico. Sua distribuição mais meridional nas Américas ocorre no Golfo da Patagônia, Argentina, enquanto no Brasil distribui-se do sudeste até sul (Figueiredo & Menezes, 1980). Sendo que a população de garoupa que habita os molhes da barra de Rio Grande, possivelmente represente a distribuição mais austral dessa espécie ao longo da faixa litorânea brasileira (Condini et al. 2007). A espécie é considerada em perigo de extinção (IUCN) e informações sobre sua biologia são cruciais no esforço de conservação da espécie. Nesse contexto, o presente trabalho analisa as variações ontogenéticas na dieta e estratégia alimentar da população de garoupa na região.

Metodologia

Os exemplares capturados foram dissecados em laboratório, onde foram extraídos os estômagos e fixados em formaldeído a 10% por uma semana e depois transferidos para álcool 70%. Foram obtidos de cada estômago: o comprimento total, peso (cheio e vazio) e grau de repleção. Cada item alimentar encontrado no estômago foi identificado ao menor nível taxonômico possível e, posteriormente, agrupado em categorias alimentares. A composição da dieta e a estratégia alimentar foram analisadas pelo índice de Pinkas e pelo método gráfico de Amundsen et al. (1996), respectivamente. Enquanto que a análise ontogenética da dieta foi baseada em quatro classes de tamanho: 251-350; 351-450; 451-550 e 551-800 mm.

Resultados e Discussão

Foram amostrados 133 exemplares com comprimento total variando de 260 a 800 mm, com média de 443 mm (desvio padrão $\pm 100,7$ mm). Do total de indivíduos analisados, 55 estavam com estômago vazio. Dentre os estômagos com conteúdo, foram identificados 31 itens alimentares, os quais foram agrupados em cinco categorias gerais: 'Caranguejo', 'Siri', 'Peixe', 'Camarão' e 'Molusco'. O item 'Caranguejo' teve maior frequência de ocorrência (71,4%) e maior importância em peso e número (52,02% e 52,97% respectivamente). Essa predominância de crustáceos também é reportada para indivíduos do Mediterrâneo (Linde et al. 2004).

No entanto, foi observada uma marcada variação na dieta da garoupa ao longo da sua ontogenia (fig 1), onde o item 'Caranguejo' foi o mais importante nas três primeiras classes (entre 251 e 550 mm), sendo substituído pelo 'Siri' nos indivíduos de maior porte (entre 551 e 800 mm). Essa mudança parece estar associada ao consumo de presas de maior tamanho na medida em que a garoupa adquiriu maiores comprimentos.

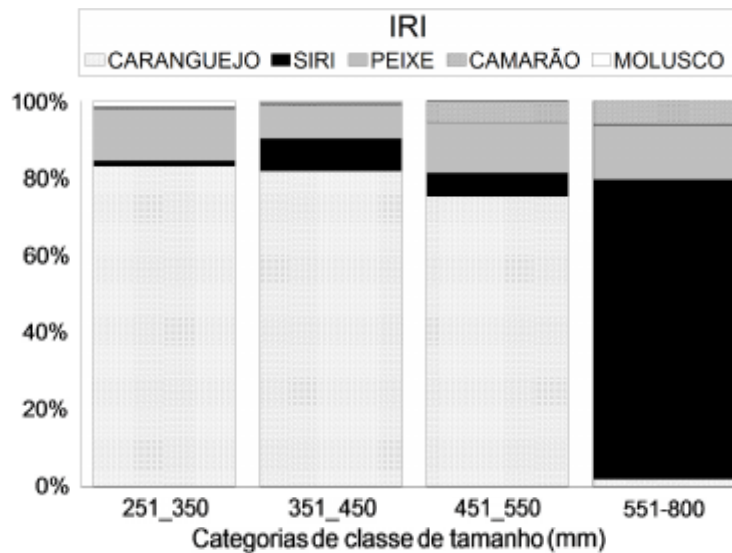


Figura 1 – Índice de Importância Relativa (IRI), mostrando as quatro classes ontogenéticas analisadas e seus grupos alimentares.

Quanto a estratégia alimentar, a garoupa revelou um comportamento generalista, com alto grau de oportunismo (Fig 2), principalmente em relação ao consumo de alguns peixes, como o bagre (*Genidens barbatus*) e a manjuba (*Lycengraulis grossidens*). O consumo de peixes pela garoupa também foi observado no Mediterrâneo (Linde et al. 2004).

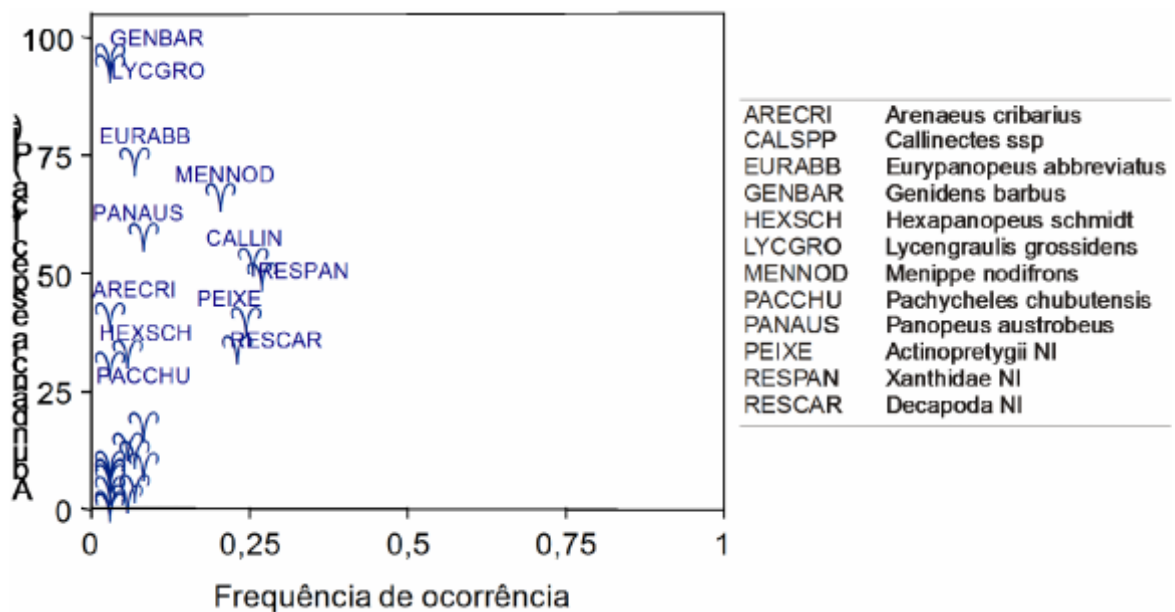


Figura 2 – Estratégia alimentar segundo o método gráfico de Amundsen et al. (1996).

Conclusões

A garoupa que habita os molhes da barra de Rio Grande possui uma dieta natural bastante rica, composta principalmente de várias espécies de caranguejos e peixes. Essa dieta apresenta mudanças ao longo da ontogenia da espécie, com o aumento de presas de maior porte como o siri, em detrimento de presas menores, como caranguejos. A estratégia alimentar é generalista, com marcado oportunismo no consumo de peixes.

Referências

Amundsen P.A., Gabler H.M. & Staldvik, F.J. 1996. – A new approach to graphical analysis of feeding strategy from stomach contents data. Modification of the Costello (1990) method. J. Fish Biol., 48: 607-614.

Condini, M. V.; Garcia, A. M. & Vieira, J. P. 2007. Descrição da pesca e perfil sócio-econômico do pescador da garoupa-verdadeira *Epinephelus marginatus* (Lowe) (Serranidae: Epinephelinae) no Molhe Oeste da Barra de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Pan American Journal of Aquatic Sciences. v.2, n.3, p.279-287,

Figueiredo, J. L. & Menezes, N. A. 1980. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. III. Teleostei (2). Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo. 90 p.

Linde, M., Grau A. M., Riera, F. & Massutí-Pascual, E., 2004. Analysis of trophic ontogeny in *Epinephelus marginatus* (Serranidae). Cybium, 28(1): 27-35.